

Maria Carolina de Andrade Freitas

LÍNGUAS ENCRUZILHADAS

*histórias de
meninos e
medicalização
na educação*



Prefácio de
Luciana Vieira Caliman

Appris
editora

Línguas Encruzilhadas: Histórias de Meninos e Medicalização na

Educação: Histórias de Meninos e Medicalização na Educação

O desejo de escritura padronizada constitui no campo da vida. Enreda o difícil exercício de traçar um plano de sentido. Sentido e prática, portanto, aplicados, impossíveis. A teoria sobre o rumor das práticas cotidianas reinventa uma multiplicidade que não permite a redução da potência da vida a lugares definidos e opacos. Faz, em contrapartida, insistir a teimosia e o lugar de tensão, colocados nos jogos de saber-poder instituídos por nossos modos de viver. A medicalização e a consequente 'medicamentação' da vida passa a ser uma alternativa cada vez mais valorizada e buscada como forma de cuidado e terapêutica, inclusive no que diz respeito ao enfrentamento dos desafios no campo da educação e em relação às queixas escolares sobre os meninos que não aprendem. Contudo, com as histórias dos meninos espera-se rasurar o tempo e o discurso corrente. Elas demonstram como cada menino inventa suas próprias forças para lidar com as forças do mundo. Nos espaços lacunares de invenção da língua, constroem-se mais do que apenas totalizações e sujeições. Pode-se, inclusive, afirmar a imanente capacidade de se aprender ou adivinhar o novo, pela via da invenção de memórias. Este livro, portanto, não se detém a empenhar nenhum tipo de a priori sobre os efeitos da medicalização da vida no âmbito da educação. Ao contrário, procura abrir brechas e fincar guizos nas remendadas palavras ordinárias escutadas no caminho da pesquisa preocupa-se em cartografar alguns esquemas operacionais, postos em funcionamento no fenômeno apreendido, somente para desmoroná-los, numa própria experimentação languageira, que deseja produzir outras apostas e intenções.

[Clique aqui para obter este livro](#)